

Bruno Bonfá Araujo



**TUDO OU NADA: O ESTILO DE RESPOSTAS
EXTREMAS INFLUENCIADO PELO PENSAMENTO
DICOTÔMICO**

Apoio:



**CAMPINAS
2019**

Bruno Bonfá Araujo

**TUDO OU NADA: O ESTILO DE RESPOSTAS
EXTREMAS INFLUENCIADO PELO PENSAMENTO
DICOTÔMICO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Mestre.

ORIENTADOR: DR. NELSON HAUCK FILHO

CAMPINAS
2019

801.6 Araujo, Bruno Bonfá.
A687t Tudo ou nada: o estilo de respostas extremas influenciado pelo pensamento dicotômico / Bruno Bonfá Araujo. – Campinas, 2019.
93 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Nelson Hauck Filho.

1. Dicotomia. 2. Revisão integrativa. 3. Adaptação. 4. Vieses de respostas. I. Hauck Filho, Nelson. II. Título.



UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM PSICOLOGIA

Bruno Bonfá Araujo defendeu a dissertação "TUDO OU NADA: O ESTILO DE RESPOSTAS EXTREMAS INFLUENCIADO PELO PENSAMENTO DICOTÔMICO" aprovado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 5 de agosto de 2019 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho
Orientador e Presidente

Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho
Examinador

Prof. Dr. Rodolfo Augusto Matteo Ambiel
Examinador

Participação por videoconferência

Prof. Dr. Wagner de Lara Machado
Examinador

Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço infinitamente a minha família. Em especial minha querida mãe Márcia Bonfá, minha avó Maria Bonfá, minha irmã Hyorranna Bonfá e tia Marta Bonfá, vocês foram primordiais a cada passo e a fundação de tudo. Amo cada uma de vocês!

Ao Leonardo Barros, obrigado por todo carinho, auxílio e sentido. Lembrando-me sempre de que nossos trabalhos vão muito mais além e devem ser sempre acessíveis. Você sempre será muito mais do que um amigo e namorado.

As professoras e colegas de graduação que me guiaram para este caminho. Professoras Geovana Castrezana, Wilma Magaldi, Juliana Pacheco e Eliana Farias, a orientação de vocês fará parte de toda minha vida, e como diria a querida Wilma, cada uma de vocês é um retalho importantíssimo em minha colcha. Colegas de graduação como Nataly Reinaldo, Aline Cristina, Cláudia Maria, Augusto Anselmo, Marcela Salles, Amanda Fernandes e Janaína Chnaider, trilhar o caminho com vocês tornou cada resultado uma recompensa imensa! Espero poder eternamente compartilhar novos conhecimentos com vocês.

Aos colegas mestrandos e doutorandos de todos os laboratórios, por cada ensinamento e orientação. Ariela Costa, por ser minha “co-orientadora” de todos os momentos! Tenho certeza de que iremos dividir ainda mais

conhecimento juntos. Adriana Satico, por me lembrar a todos os momentos de que tudo é possível e que nunca devemos desistir. Amanda Inácio, por cada uma das conversas, ensinamentos e provas, você sempre terá um espaço em minha casa. E a tantos outros colegas como Gabriela Cremasco, Catarina Sette, Felipe Cunha, Ana Deyvis, João Dias-Viana, Juliana Ignatti e Aline Sarti, pelos momentos de diversão e ensinamento. Aos colegas de seminários I e II, pelas críticas e dicas preciosas que estão contidas neste trabalho.

Ao professor Nelson Hauck Filho, meu orientador. Sempre disponível e solícito as dúvidas e questionamentos. Irei me lembrar para sempre de suas orientações e espero um dia me tornar um orientador tão bom quanto!

Aos professores do programa de pós-graduação da Universidade São Francisco, em especial aos professores Ana Paula Porto Noronha e Makilim Nunes Baptista. Cada um de seus ensinamentos e orientações serão levados para a vida. Aos professores Lucas Francisco de Carvalho, Rodolfo Augusto Matteo Ambiel e Wagner Lara Machado, pelas críticas, dicas e instruções. Tanto a qualificação, quanto a defesa foram momentos especiais nos quais pude aprender e evoluir como profissional e pessoa.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. E a todos aqueles que fizeram deste momento possível! Um imenso obrigado!

To be, or not to be, that is the question.
– Shakespeare

Resumo

Araujo, B. B. (2019). *Tudo ou nada: O estilo de respostas extremas influenciado pelo pensamento dicotômico*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

O pensamento dicotômico consiste em uma maneira binária de compreender eventos cotidianos, a utilização de tal processo cognitivo pode prejudicar indivíduos ao não assimilarem situações como sendo passíveis de diversos resultados. Este estilo cognitivo pode afetar indivíduos ao responderem instrumentos de autorrelato. Esta pesquisa visou a analisar em que proporção o pensamento dicotômico afeta o estilo de respostas extremas (este referindo-se a uma maneira de favorecer respostas nos extremos de escalas, sendo que, tal viés de resposta independe do conteúdo do item). Para tanto, foram testados dois modelos de equações estruturais, o primeiro apresentou em que proporção o pensamento dicotômico explica a tríade sombria (esta sendo uma variável de personalidade), enquanto o segundo analisou esta mesma relação, porém adicionou-se o estilo de respostas extremas (esta sendo explicada pelo pensamento dicotômico e explicando a tríade sombria). Foram realizados três estudos para atingir os objetivos propostos, o primeiro deles é um método de revisão integrativa para compreender a utilização do *Dichotomous Thinking Inventory* (DTI) na literatura internacional. O segundo estudo é a adaptação deste mesmo inventário para o português brasileiro, visto que foram encontradas apenas versões em inglês e japonês, sendo realizado o processo de adaptação e teste para evidências de validade. O último estudo teve como enfoque o teste dos modelos previamente apresentados. Os dados encontrados no primeiro estudo indicam que o pensamento dicotômico é encontrado em sua maioria relacionado a construtos mal adaptativos da personalidade, o país com maior enfoque de pesquisa no tema foi o Japão. Para mensurar tal construto, foram analisados artigos que utilizaram o *Dichotomous Thinking Inventory*. Os resultados encontrados no segundo estudo, indicaram que a estrutura do Inventário de Pensamento Dicotômico (i.e., DTI) foi reproduzida no contexto brasileiro. Finalmente, os resultados do terceiro estudo demonstraram que, como hipotetizado, o pensar binariamente tem explica em 13% o estilo de respostas extremas. Estudos futuros devem buscar reproduzir e expandir estas análises para outros vieses de resposta. Assim como testar a relação entre o pensamento dicotômico e outros construtos, tais como posicionamento político e distorções cognitivas.

Palavras-chave: Revisão integrativa; Adaptação; Dicotomia; Vieses de resposta.

Abstract

Araujo, B. B. (2019). *All or nothing: The extreme responses style influenced by dichotomous thinking*. Master's Thesis, Graduate program in Psychology, Universidade São Francisco, Campinas.

Dichotomous thinking consists of a binary way of understanding everyday events, the use of such a cognitive process can harm individuals by not assimilating situations as being capable of various outcomes. This cognitive style can affect individuals by responding to self-report instruments. This research aimed to analyze the extent to which dichotomous thinking affects the extreme response style (which refers to a way of favoring responses at the extremes of scales, and such response bias is independent of the item content). Thus, two structural equation models were tested, the first presented to what extent dichotomous thinking explains the Dark Triad (this being a personality variable), while the second analyzed this same relationship, but added the extreme response style (this being explained by dichotomous thinking and explaining the Dark Triad). Three studies were performed to achieve the proposed objectives, the first one being an integrative review to understand the use of Dichotomous Thinking Inventory (DTI) in the international literature. The second study is the adaptation of this same inventory to Brazilian Portuguese, since only English and Japanese versions were found, and the adaptation and testing process for validity evidences were performed. The last study focused on the testing of previously presented models. The data found in the first study indicate that dichotomous thinking is found mostly related to maladaptive personality constructs, the country with the largest research focus on the subject was Japan. To measure such construct, articles using Dichotomous Thinking Inventory were analyzed. The results found in the second study indicated that the structure of the Dichotomous Thought Inventory (i.e., DTI) was reproduced in the Brazilian context. Finally, the results of the third study demonstrated that, as hypothesized, binary thinking explained 13% of the extreme response style. Future studies should seek to replicate and expand these analyzes to other response biases. As well as testing the relationship between dichotomous thinking and other constructs such as political positioning and cognitive distortions.

Keywords: Integrative review; Adaptation; Dichotomy; Response biases.